

**A01.006 CARACTERIZAÇÃO DAS GESTANTES QUE PARTICIPAM DA ONG BEM NASCER, BELO HORIZONTE (MG)**

Autores: Miriam Rêgo de Castro Leão (Escola de Enfermagem da USP) ; Daiana Barbosa Ferreira (Escola de Enfermagem da USP) ; Eliúdh Ornelas Tolentino Menezes (Escola de Enfermagem da USP) ; Juliana Suelem da Costa Dias Dornelas (Escola de Enfermagem da USP) ; Camilla Alexsandra Schneck (Escola de Enfermagem da USP) ; Maria Luiza Gonzalez Riesco (Escola de Enfermagem da USP)

Resumo / Resumee

Introdução: A Organização Não Governamental (ONG) Bem Nascer iniciou suas atividades no ano de 2001, em Belo Horizonte, Minas Gerais, com a missão de defender e divulgar a assistência humanizada à mulher durante a gestação e o parto. Seu trabalho contribui para a expansão e fortalecimento dos movimentos de mulheres em prol da humanização do parto, que são imprescindíveis para melhoria da atenção obstétrica e neonatal no País. As atividades oferecidas pela ONG são as “rodas de conversa” para gestantes e puérperas, os “chás de bênçãos” e a “lista de discussão on-line”. As rodas são espaços abertos para troca de experiências e esclarecimentos de dúvidas sobre gestação, parto e amamentação. O chá de bênçãos pré-parto acontece por demanda das gestantes e caracteriza-se por uma reunião e celebração para desejar que o parto seja uma experiência feliz e fortalecedora para aquela família. Já o chá de benção pós-parto acontece por demanda das puérperas que buscam compartilhar experiências sobre o cuidado com o bebê e a amamentação. A ONG oferece também um site para divulgação do trabalho e dos seus serviços. Até o momento, a ONG Bem Nascer não possui registro sistematizado das mulheres que procuram seus serviços. Porém, nos últimos anos, percebe-se uma procura crescente de usuárias pela ONG, o que tem demandado ampliação das ações e do número de ativistas para o trabalho voluntário desenvolvido.

Objetivo: Conhecer o perfil sócio-demográfico, a história obstétrica e a motivação das mulheres para participar das atividades da ONG Bem Nascer.

Método: Estudo descritivo e exploratório. Foram incluídas todas as gestantes que participaram das atividades de janeiro a maio de 2011. A amostra foi obtida por conveniência, sendo que 39 gestantes foram convidadas para participar do estudo, das quais 30 aceitaram responder ao questionário semi-estruturado auto-aplicado, utilizado para a coleta de dados. Os dados foram coletados nas rodas de conversa ou por e-mail.

Resultados: O perfil predominante é de mulheres com idade média de 32 anos; casadas; brancas e pardas; escolaridade superior; renda familiar igual ou maior que quatro salários mínimos; trabalho fora do lar; nulíparas; pré-natal no setor privado; desejo de ter parto vaginal com o mínimo de intervenções. A maioria conheceu a ONG por meio de amigos e da Internet, tendo como motivos para participar, a busca por informações e orientações sobre parto normal e a troca de experiências.

Conclusão: Apesar do cenário brasileiro de elevadas taxas de cesarianas, este estudo corrobora os achados de pesquisas realizadas no Estado de São Paulo, que identificaram mulheres à procura de experiências de parto natural, sem intervenções e fora do ambiente hospitalar.

Palavras-chave / Keyword: Gestantes; Parto Normal; Cuidado Pré-Natal